

1E3R0048

4468 Governo desiste dos Jogos Indígenas

Dirigentes do Indesp criticam a falta de interesse das autoridades estaduais depois que Manaus foi apontada como candidata a sede em Brasília

Os altos custos jogaram por água abaixo a idéia de Manaus sediar os Jogos dos Povos Indígenas Brasil/97. A resposta negativa foi dada ao coordenador da iniciativa, Marcos Roberto dos Santos Barbosa, por telefone, pelo presidente da Fundação Vila Olímpica, Arnaldo Santos, ontem de manhã. O custo total dos Jogos ficaria em torno de R\$ 1,2 milhões e o Governo do Amazonas entraria, junto com a iniciativa privada, com R\$ 800 mil, enquanto o Ministério dos Esportes bancaria R\$ 400 mil.

De acordo com Santos, um outro grande empecilho para a realização dos jogos em Manaus seria o curto espaço de tempo para que fosse organizado. A previsão para a realização dos jogos é na primeira quinzena de dezembro e, de acordo com o dirigente, não haveria tempo hábil para a organização diante das inúmeras exigências. "Daqui a dois anos poderíamos realizar esse evento. Assim, de sopetão, não dá para fazer. É preciso um cronograma antecipado até mesmo para fazer os contatos com a iniciativa privada e dividir esses custos. Além disso, a carga de obrigações foi muito pesada", afirmou, lembrando que na reunião realizada na terça-feira, ele chegou a se levantar da mesa quando soube que os jogos seriam ainda este ano.

Frustração - Para o coordenador

dos jogos, que também é técnico do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto (Indesp), houve uma mudança no discurso dos dirigentes amazonenses porque sabiam dos custos quando fizeram a proposta de trazer a sede dos jogos para Manaus. "Recebemos moção de agravo na Câmara porque não tínhamos sequer cogitado ter o Amazonas incluído entre os estados que poderiam sediar. Depois disseram, ao saber dos custos do projeto, que não teria problema. Depois que chegamos aqui eles mudaram o discurso e acabaram por dizer que não poderiam sediar os jogos", explicou Barbosa, sem esconder a frustração. O discurso exigindo a inclusão de Manaus foi feito pelo deputado Euler Ribeiro (PFL-AM).

Na realidade, o técnico do Indesp, chefe da delegação e representante do ministro Pelé, como ele mesmo fez questão de frisar, disse que houve falhas na recepção da delegação, que discutiu assuntos com pessoas sem poder de decisão em relação à realização do projeto. "Acredito que não deram a devida atenção ao projeto e isto é lamentável porque Manaus mostrou que tem potencial e infraestrutura para sediar os jogos. Ficamos decepcionados porque houve um interesse mútuo, inclusive dos representantes indígenas, o que é raro", concluiu Barbosa.



Arnaldo Santos (à direita) recebeu os dirigentes dos jogos em Manaus e fez reunião para encontrar fórmula de realizar o evento